



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**

**LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORÊNCIO**

**PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O  
PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Maceió  
2023**

**LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORÊNCIO**

**PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O  
PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

**Orientadora:** Prof. Dra. Lucy Vieira Silva Lima.

**Linha de pesquisa:** Currículo e processo de ensino-aprendizagem na formação em saúde.

**Maceió  
2023**

**Catálogo na Fonte Universidade  
Federal de Alagoas Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F632p Florêncio, Larissa Bruno Ferreira de Oliveira.

Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino-aprendizagem na atenção básica / Larissa Bruno Ferreira de Oliveira Florêncio. – 2023.

68 f. : il.

Orientadora: Lucy Vieira Silva Lima.

Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2023.

Inclui produto educacional.

Inclui bibliografias.

Apêndices: f. 33-62.

Anexos: f. 63-68.

1. Estágio clínico. 2. Ensino. 3. Aprendizagem. 4. Atenção primária à saúde.

I. Título.

616-083:614.253.4



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE – PPGES –  
FAMED/UFAL**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO  
DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – NIVEL MESTRADO**

**ATA Nº 69**

Ata da sessão referente à **defesa** intitulada “PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA”, para fins de obtenção do título de MESTRE, área de concentração ENSINO NA SAÚDE e linha de pesquisa CURRÍCULOS E PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE (CPEAS), pelo(a) discente LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORÊNCIO (início do curso em abril/2021) sob orientação do(a) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima.

Aos 13 treze dias do mês de novembro do ano de 2023, às 9:00 a.m., reuniu-se a Banca Examinadora em epígrafe para avaliar e emitir parecer do TACC - Trabalho Acadêmico de Conclusão do Curso apresentado pelo referido discente, a banca foi aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação conforme a seguinte composição:

Presidente: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima – UFAL  
 Titular: Profa. Dra. Lenilda Austrilino Silva – UFAL  
 Titular: Profa. Dra. Ana Marlusia Alves Bomfim – UNCISAL  
 Suplente: Prof. Dr. Mercia Lamennha Medeiros - UFAL  
 Suplente: Profa. Dra. Antonio Carlos Silva Costa - UFAL

Tendo o(a) senhor(a) Presidente declarado aberta a sessão, mediante o prévio exame do referido trabalho por parte de cada membro da Banca, os examinadores procederam a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação *stricto sensu* que foi submetido à aprovação por **parecer escrito**, em seguida, a banca deliberou sobre o seguinte resultado:

- APROVADO.**
- APROVADO CONDICIONALMENTE**, mediante o atendimento das alterações sugeridas pela Banca Examinadora, constantes do campo Observações desta Ata e/ou do parecer em anexo.
- REPROVADO**, conforme parecer circunstanciado, registrado no campo Observações desta Ata e/ou em documento anexo, elaborado pela Banca Examinadora.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Maria do Amparo, minha mãe, por suas orações, por estar comigo em todos os momentos e sempre acreditar em mim.

Agradeço ao meu marido Everton, pela paciência e cuidado com nossos filhos.

Agradeço aos meus filhos Bernardo e Benício, por serem minha fonte inesgotável de amor.

Agradeço a minha prima Patrícia pelo carinho e contribuição na construção deste trabalho.

Agradeço a minha orientadora, Lucy Vieira da Silva Lima, pela compreensão e dedicação com que desenvolvemos esta pesquisa.

Agradeço a dedicação e ao estímulo permanente dos meus amigos, alunos e colegas que estiveram ao meu lado nessa caminhada.

Agradeço ao corpo docente do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde pelos conhecimentos compartilhados.

Agradeço aos preceptores de enfermagem da Faculdade Estácio-FAL pela disponibilidade, participação e colaboração no estudo.

Dedico este trabalho aos meus amados filhos,  
Bernardo e Benício por terem sido um estímulo  
para que concluísse esse curso.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

## RESUMO GERAL

**Introdução:** O estágio supervisionado na atenção básica tem importante papel na formação profissional dos enfermeiros, pois contribui na construção do perfil crítico-reflexivo do enfermeiro e segue alinhado com as diretrizes curriculares. **Objetivo:** Analisar a percepção do preceptor sobre o processo de ensino aprendizagem no estágio supervisionado da atenção básica. **Percurso Metodológico:** Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, tipo estudo de caso. A pesquisa envolveu preceptores de um curso de enfermagem que integram a disciplina de estágio supervisionado na atenção básica. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário com perguntas de múltipla escolha e subjetivas. Os dados objetivos foram submetidos a análise descritiva de porcentagem simples. A análise das perguntas subjetivas foram avaliadas e organizadas de acordo com as falas dos participantes em resposta ao formulário, seguindo as etapas técnicas segundo Bardin. Os resultados da pesquisa são apresentados em um artigo intitulado: “Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino- aprendizagem na atenção básica”. Além disso, o trabalho contém um produto educacional: “Estágio supervisionado na atenção básica: Sequência de atividades para inclusão dos discentes em campo, construído sob a forma de um e-book para oferecer, de forma acessível, uma sequência de orientações para uniformizar as práticas dos preceptores no decorrer do estágio curricular obrigatório. **Resultados:** Todos os participantes foram do sexo feminino, com graduação em enfermagem por instituição privada, com faixa etária prevalente de 31-40 anos. A maioria possui especialização *Lato Sensu*. Quanto à formação docente, metade informou possuir sim. No tangente ao tempo de preceptoria, 66,7% afirmaram ter mais de 4 anos. É possível perceber que existe a preocupação, por parte dos preceptores, em terem, no mínimo, o título de especialista para desenvolver a preceptoria. Além de servir de estímulo para a continuidade no processo de formação. **Considerações finais:** Foi possível identificar a percepção dos preceptores sobre o impacto das suas ações na formação de novos enfermeiros. Foi notório durante a pesquisa a ausência de citação da importância do conhecimento pedagógico para sua prática. As noções de prática docente para o ensino superior são um diferencial para assistência à saúde da população em geral ao formar profissionais capacitados para atuar nas diversas áreas. Espera-se que o produto possa auxiliar nesse processo de uniformização das práticas.

**Palavras-chave:** Estágio clínico. Ensino. Aprendizagem. Atenção Primária à Saúde.

## GENERAL ABSTRACT

**Introduction:** The supervised internship in primary care plays an important role in the professional training of nurses, as it contributes to the construction of the nurse's critical-reflective profile and remains aligned with curricular guidelines. **Objective:** To analyze the preceptor's perception of the teaching-learning process in the supervised primary care internship. **Methodological Course:** This is an exploratory study, with a qualitative approach, case study type. The research involved preceptors from a nursing course who are part of the supervised internship discipline in primary care. To collect data, a questionnaire with multiple choice and subjective questions was used. Objective data were subjected to simple percentage descriptive analysis. The analysis of the subjective questions were evaluated and organized according to the participants' statements in response to the form, following the technical steps according to Bardin. The research results are presented in an article entitled: "Perception of preceptors of a nursing course on the teaching-learning process in primary care". Furthermore, the work contains an educational product: "Supervised internship in primary care: Sequence of activities to include students in the field, built in the form of an e-book to offer, in an accessible way, a sequence of guidelines to standardize the practices of preceptors during the mandatory curricular internship. Results: All participants were female, graduated in nursing from a private institution, with a prevalent age range of 31-40 years. Most have a Lato Sensu specialization. As for teacher training, half reported having yes. Regarding preceptorship time, 66.7% said it was more than 4 years. It is possible to see that there is a concern, on the part of preceptors, to have, at least, the title of specialist to develop preceptorship. In addition to serving as a stimulus for continuity in the training process. **Final considerations:** It was possible to identify the preceptors' perception of the impact of their actions on the training of new nurses. During the research, the lack of mention of the importance of pedagogical knowledge for its practice was notable. The notions of teaching practice for higher education are a differentiator for health care for the general population by training qualified professionals to work in different areas. It is expected that the product can assist in this process of standardizing practice.

**Keywords:** Clinical internship. Teaching. Learning. Primary Health Care.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1: Caracterização dos participantes.....</b>	<b>17</b>
--	-----------

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Nuvem de palavras.....</b>	<b>19</b>
---	-----------

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Categorias finais e subcategorias.....	17
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TACC – Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso

ECS – Estágio Curricular Supervisionado

AB – Atenção Básica

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

*SARS-CoV-2 - Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 ARTIGO: PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 PRODUTOS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>28</b>
3.1 Produto 1 – Estágio supervisionado na atenção básica: Sequência de atividades para inclusão dos discentes em campo. ....	28
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO.....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário .....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE C – Produto educacional (e-book).....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO A – Parecer consubstanciado do comitê de ética em pesquisa.....</b>	<b>63</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho acadêmico de conclusão de curso (TACC) é fruto da minha experiência como docente em um curso de enfermagem, onde gostaria de explicar as motivações que me trouxeram a este programa de mestrado e as indagações que me levaram a realizar esta pesquisa.

Graduada em enfermagem (2012) pelo Centro Universitário Cesmac. No mesmo ano, comecei a trabalhar na Secretária Municipal de Saúde de Maceió como enfermeira assistencial na atenção básica. Estimulada por meu ambiente de trabalho, decidi fazer especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família – Uninter.

Em 2013, iniciei minha prática em docência recebendo discentes de enfermagem em estágio curricular supervisionado (ECS) em Atenção Básica (AB) a cada semestre. Essa experiência enquanto preceptora me levou a algumas observações e indagações, visto que frequentemente os discentes me relatavam que aquele era um momento muito aguardado por eles, considerando que haviam tido poucas oportunidades ou nenhuma de exercer o papel do enfermeiro ou de realizar procedimentos ligados ao cuidar e assistência durante o curso.

O discente do último ano da graduação permanece cerca de 4 (quatro) meses em ECS, perfazendo um total de 500 horas, acompanhando e realizando, sob supervisão, atividades assistenciais, gerenciais e educativas que fazem parte das atribuições do enfermeiro; neste período, o discente chega com um conhecimento teórico e prático prévio adquirido durante as aulas na academia. Ao fim desta experiência, o discente deve estar apto a se tornar um profissional capaz de realizar todas as atividades da responsabilidade do enfermeiro.

No decorrer dessa vivência, foram surgindo inquietações e a necessidade de estudar a docência profissional em saúde para a formação do enfermeiro. Então tive a oportunidade de ingressar no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (Famed) da UFAL, em 2021, com a linha de pesquisa sobre currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde.

Com o meu ingresso no mestrado foi elaborado o projeto de pesquisa: “Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino – aprendizagem na atenção básica”, que tinha como pergunta motivadora responder: Qual a relevância do preceptor durante o processo de ensino –

aprendizagem no estágio supervisionado da atenção básica? Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Ufal (Parecer n. 5.432.800, CAE n. 57605522.6.0000.5013) e os resultados obtidos deu origem a um artigo apresentado neste trabalho.

Sendo assim, o estudo mostra-se relevante para a sociedade em geral, uma vez que, ao aprofundar-se sobre o tema, pretende-se fornecer subsídios para preparar os enfermeiros para uma prática em docência reflexiva e com autonomia de pensamento, assumindo seu protagonismo intelectual e transformador.

Este TACC contém o artigo intitulado “Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino – aprendizagem na atenção básica”, cuja intenção inicial é submeter á revista Revista Portal: Saúde e Sociedade – RPSS, avaliada com Qualis B1 e editorada pelo Núcleo de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O produto desenvolvido foi um e-book com o título: “Estágio supervisionado na atenção básica: Sequência de atividades para inclusão dos discentes em campo” que foi construído durante a disciplina de produtos educacionais, feito a partir de uma revisão de literatura e onde são apresentadas algumas estratégias de intervenções para promover uma comunicação efetiva entre os preceptores durante as práticas do estágio supervisionado.

Após as considerações finais sobre o TACC, encontram-se o apêndice e anexos, contendo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), roteiro de entrevistas, E-book e o Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.

## **2 ARTIGO: PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES DE UM CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA**

### **INTRODUÇÃO**

A enfermagem pode ser vista como arte, no que concerne a sensibilidade requerida de observar e cuidar das demandas do paciente, e ciência, enquanto detentora de conhecimento próprio baseado em teorias e pressupostos, utilizando tecnologias e metodologias para tornar eficiente o seu cuidado, requerendo ainda que os profissionais transponham o saber técnico, perpassando por conhecimentos sobre relações interpessoais (Lima; Guimarães, 2020). Contudo, diante de tal reflexão, ainda se faz necessário que, na formação de novos profissionais, estes sejam estimulados à desenvolver o equilíbrio entre as bases de sua profissão (arte e ciência) para atender ao que solicita a sua futura prática laboral.

Nesse sentido, as diretrizes curriculares nacionais traz o estágio supervisionado como um componente curricular obrigatório, sendo ofertado aos discentes nos dois últimos semestres da graduação e carga horária mínima de 500 horas. Estes devem ser realizados em diferentes espaços como hospitais, rede básica de serviços de saúde e ambulatórios, requerendo que estes discentes sejam acompanhados por profissionais enfermeiros — os preceptores — a fim de assegurar-lhes a associação teórico-prática (Rigobello, 2018), reforçando assim a importância do preceptor na formação dos novos enfermeiros.

Ao refletirmos sobre o estágio supervisionado dentro da atenção básica e o papel do preceptor nesse campo, necessitamos transpor o modelo biomédico hegemônico que supervaloriza as unidades hospitalares em detrimento das unidades de atenção primária (Esteves *et al*, 2018), estimulando os discentes que vivenciam essa etapa do seu processo formativo a perceberem na realização do seu estágio, a relevância da atenção básica como porta de entrada principal aos serviços de saúde e centro de comunicação das redes de atenção à saúde, valorizando a resolutividade das demandas por meio da realização da consulta de enfermagem, a fim de garantir a promoção da saúde e prevenção de doenças (Ferreira; Dantas; Valente, 2017; Sena; Alves; Santos, 2016).

Nesse sentido, entendendo a atenção primária como aquela que oportuniza o cuidado para além do curativismo, tendo suas bases na educação em saúde, criação de vínculo e fortalecimento de práticas de autocuidado, requerendo habilidades, por parte da equipe, que sejam baseadas em diálogo efetivo e eficaz, escuta ativa e boas relações interpessoais fortalecidas na confiança a partir do vínculo (Heidemann *et al*, 2023), se faz importante refletir sobre as habilidades e capacidades desenvolvidas pelos preceptores a fim de tornar o momento do estágio curricular, nesse âmbito da saúde, uma oportunidade para que os discentes compreendam a abrangência do cuidado dentro daquele ambiente e para além dos seus muros, se estendendo aos vínculos e confiança na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Portanto, o preceptor enquanto mediador de saberes, deve dispor de conhecimento técnico e pedagógico para atender às demandas dos discentes, de modo a contribuir para um processo de ensino aprendizagem reflexivo e crítico dentro do cenário prático da profissão, estimulando que se tornem profissionais resolutivos, com autonomia e confiança em sua prática (Finkler; Bonamino; Silva, 2019).

Dentro da realidade do município onde o estudo foi realizado, a atenção primária a saúde possui uma cobertura que chega a 51,72%, contando com 6 equipes de consultório de rua e 79 equipes de saúde da família e de atenção primária (Brasil, 2022), logo, buscar entender a preceptoria no contexto da atenção primária a saúde nessa localidade é de suma importância para compreender a qualidade da formação desses novos profissionais de enfermagem.

Durante a realização do presente estudo, o cenário de saúde mundial sofreu bruscas mudanças e adaptações impostas pelo estado pandêmico instalado devido ao SARS-CoV-2 (covid-19), e isso impactou também no funcionamento das unidades de atenção primária a saúde e nas instituições de ensino.

Ao realizar um panorama sobre a prática dos estágios curriculares supervisionados no período pandêmico, pôde-se observar que essas atividades foram retomadas em uma mediana de 90 dias após decreto do distanciamento social como prática sanitária para minimização dos riscos de contágio pelo covid-19, de modo que as unidades fornecedoras das vagas de estágio, juntamente com as instituições de ensino superior, concederam aos discentes e preceptores equipamentos de proteção individual, porém, ressalta-se que em algumas situações,

tais equipamentos foram providenciados pelos próprios discentes e preceptores (Capellari *et al*, 2022).

Foi possível, ainda, observar que apesar do retorno as atividades de estágio curricular supervisionado, as instituições de saúde precisaram adequar o número de discentes, reduzindo-o para atender as necessidades sanitárias do estado pandêmico (Capellari *et al*, 2022).

Diante da importância do preceptor na formação de novos enfermeiros, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção destes sobre o processo ensino-aprendizagem no estágio supervisionado na atenção básica.

## **OBJETIVO GERAL**

- Analisar a percepção do preceptor sobre o processo de ensino aprendizagem no estágio supervisionado da atenção básica

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Avaliar se os fundamentos de prática utilizados são estímulo para o processo de ensino-aprendizagem;
- Verificar a contribuição do estágio supervisionado para o embasamento pedagógico do preceptor.

## **PERCURSO METODOLÓGICO**

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório do tipo estudo de caso. Esse tipo de estudo é recomendado quando se deseja alcançar maior profundidade sobre aquilo que está sendo estudado, transpondo o caráter puramente descritivo, e é bastante utilizado nas ciências sociais e biomédicas (Gil, 2018).

O estudo foi desenvolvido em uma instituição de ensino superior com preceptores do curso de enfermagem que integram o corpo docente da disciplina de estágio supervisionado na atenção básica. Todos os preceptores são enfermeiros.

A pesquisa envolveu 11 preceptores que atuavam na disciplina de

estágio supervisionado na atenção básica. Desses 11 preceptores, 6 preencheram o instrumento de coleta de dados. Foram excluídos do estudo os preceptores de outras disciplinas e aqueles que não apresentaram disponibilidade para participar do estudo.

A coleta de dados teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (Parecer n. 5.432.800, CAE n. 57605522.6.0000.5013). Realizou-se a coleta de dados durante os meses de setembro a outubro de 2022 por meio de um questionário elaborado na plataforma *Google Forms*. A elaboração das questões foi realizada utilizando um questionário contendo 14 perguntas, sendo 9 objetivas e 5 subjetivas-discursivas acerca do perfil dos preceptores, formação e conhecimento de sua prática enquanto profissionais para desempenhar a preceptoría na disciplina supracitada. Foi solicitado a coordenação do curso, o e-mail dos preceptores para envio da carta-convite para participação da pesquisa, o TCLE e o link para acesso ao questionário.

Os dados objetivos foram analisados com o auxílio de uma planilha no *software Microsoft Excel* e submetidos à análise por porcentagem simples. Já os dados subjetivos (perguntas abertas no questionário) foram avaliados e organizados de acordo com as falas dos participantes em resposta as questões abertas do formulário. Foram analisadas seguindo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que as organiza em três fases: 1) Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados: inferência e interpretação.

A fase de pré-análise compreendeu uma “leitura flutuante”, organizando os indicadores de interpretação como os conteúdos norteadores. Na segunda fase, de exploração de material, observamos os temas que se repetiam e escolhemos as categorias iniciais. A partir da análise de conteúdo da amostra, foi possível agrupar as categorias iniciais e compreender a contribuição dos fundamentos de prática docente para atuação profissional. Com a análise de conteúdo dos indicadores, tornou-se possível a elaboração das categorias finais e subcategorias (Quadro 1). A terceira fase consistiu no tratamento dos resultados através da inferência e interpretação dos dados.

**Quadro 1:** Categorias finais e subcategorias. Maceió, 2022.

<b>Categorias finais</b>	<b>Subcategorias</b>
A importância do estágio supervisionado na atenção básica para atuação docente e o processo de ensino-aprendizagem	Estágio supervisionado na atenção básica para atuação na docência
	Limitações da prática docente durante o estágio
O estágio supervisionado na atenção básica e suas implicações na formação do futuro enfermeiro	Formação profissional para exercer o papel de preceptor
	Estágio como estímulo para a continuidade no processo de formação

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 6 preceptores. De acordo com a caracterização dos participantes da pesquisa, a totalidade dos participantes é do sexo feminino e com graduação em enfermagem por instituição privada, sendo que 33,3% concluiu o curso em 2006. A faixa etária mais prevalente foi de 31-40 anos (50%). Quanto ao tipo de especialização, prevaleceu a *Lato sensu* com 66,7%. No que diz respeito ao ano de conclusão da especialização, cada participante concluiu em um determinado ano, sendo que um dos preceptores informou a conclusão de duas especializações em anos distintos (2007 e 2011). Quando questionados se tinham algum curso para formação docente, metade afirmou ter sim o curso e a outra metade não. No tangente ao tempo em que desenvolve a preceptoria, 66,7% afirmaram ter mais de 4 anos conforme tabela 1.

**Tabela 1:** Caracterização dos participantes. Maceió, 2022.

		n	%
Sexo	Feminino	6	100
	Masculino	0	0
Faixa Etária	20-30 anos	1	16,7
	31-40 anos	3	50
	41-50 anos	1	16,7
	51 ou mais	1	16,7
Instituição onde concluiu a graduação em enfermagem	Pública	0	0
	Privada	6	100
Ano em que concluiu a graduação	2006	2	33,3
	2012	1	16,7

	2013	1	16,7
	2016	1	16,7
	2017	1	16,7
	2007	1	16,7
	2008	1	16,7
	2011	1*	0
Ano de conclusão da especialização	2015	1	16,7
	2018	1	16,7
	2019	1	16,7
	2020	1	16,7
	Lato sensu	4	66,7
Tipo de especialização	Stricto sensu	2	33,3
	Sim	3	50
Tem algum curso para formação docente	Não	3	50
	sim	2	33,3
Se inseriu em especialização stricto sensu após a especialização	não	4	66,7
	Menos de 1 ano	1	16,7
Desenvolve a preceptoria a quanto tempo	1-2 anos	0	0
	2-3 anos	1	16,7
	mais de 4 anos	4	66,7

\* O mesmo participante referiu ter duas especializações, nos anos de 2007 e 2011.

Esses dados corroboram com o estudo de Barros e colaboradores (2018) que objetivou conhecer a preceptoria em enfermagem e suas interações nos processos educativos de saúde, identificando o perfil sociodemográfico e de formação do preceptor e as atividades desenvolvidas pelos alunos durante o processo de preceptoria. Assim como no presente estudo, a totalidade dos preceptores eram do sexo feminino, todas tinham especialização, e com tempo médio de preceptoria de 3,85 anos.

No estudo de Nunes e colaboradores (2021) há uma prevalência do sexo feminino na preceptoria, e todos os preceptores participantes possuíam nível de pós-graduação em sua maioria tipo especialização, seguida por mestrado.



Portanto, sendo campo de estágio supervisionado para alunos de enfermagem, a preceptoria na atenção básica requer dos preceptores uma postura que consiga aliar conhecimento teórico e prático dos saberes da enfermagem bem como conhecimentos sobre educação, gestão e relações interpessoais, de modo que essas habilidades culminarão em um processo formativo exitoso (Nunes *et al*, 2021).

Apesar de requerer do preceptor essas habilidades, o estágio supervisionado na atenção básica contrubui sobremaneira para atuação do preceptor enquanto docente, de modo a possibilitar a associação entre teoria e prática, permitindo a vivência de experiências anteriormente discutidas dentro da sala de aula, como é possível observarmos através das seguintes falas:

[...] o estágio supervisionado me oportuniza a estar inserida nas diversas realidades sociais, facilitando a articulação entre o conteúdo teórico/científico e sua aplicação com a prática assistencial, com base na realidade e necessidade da população, auxiliando o discente no desenvolvimento da sua criticidade. O ambiente em si pode se tornar pedagógico a depender do olhar do docente, por desafiar diariamente o discente a aplicar o conhecimento científico a realidade social, o que facilita a minha atuação como docente. P2

Ele vem contribuindo na minha atuação como docente, pois essa vivência faz com que eu possa aproximar mais a prática da teoria. Muitas vezes, relato casos vistos na prática dentro da sala de aula, fazendo com que o aluno exercite a tomada de decisão e o planejamento da assistência [...]. P3

Nesse sentido, é importante ressaltar o enfermeiro preceptor enquanto profissional capaz de mobilizar saberes e transformá-los em competências profissionais, aliando seus conhecimentos acerca da atenção básica a fim de compensar as adversidades encontradas nesse ambiente para o desenvolvimento da prática laboral (Ferreira; Dantas; Valente, 2017), de modo a proporcionar ao discente a vivência do cotidiano das instituições a fim de despertar nele pensamentos críticos e resolutivos diante das demandas.

Dito isso, os preceptores participantes desse estudo refletem sobre a importância do estágio supervisionado na atenção básica no processo de ensino aprendizagem, ressaltando a oportunidade da retomada de estudos, troca de experiências entre alunos e professores, buscando estimular o desenvolvimento de estratégias positivas nas relações interpessoais dentro da prática laboral.

“Além de retomar os estudos, é uma troca de experiências, relembrar técnicas e procedimentos. Preparar um aluno para o mercado de trabalho

entendendo que cada instituição tem sua própria norma de procedimentos” (P5)

“Os alunos usam dos fundamentos prático, para desenvolver as atividades propostas, geram aprendizado.” (P1)

“Os fundamentos de prática utilizados baseia-se na troca entre alunos, professores, pacientes e outros profissionais inseridos naquele contexto. Vai além do técnico, mas também baseia-se nas relações e na forma de trabalho.” (P3)

É papel do preceptor a inserção, orientação e acompanhamento dos discentes no processo de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade, de modo que este profissional deve associar valores e conceitos da academia e do ambiente laboral, a fim de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades e estratégias condizentes com a necessidade de resolutividade diária. Contudo, a prática da preceptoria deve está intimamente ligada com aquilo que é dito em sala de aula, devendo haver uma aproximação entre preceptores e docentes, de modo a diminuir a dicotomia entre teoria e prática (Ribeiro *et al*, 2020).

Para além da combinação de saberes teóricos e práticos do campo da enfermagem, é imprescindível que os preceptores detenham conhecimentos pedagógicos de modo a contribuir através de técnicas e estratégias que favoreçam ao aprendizado do discente, permitindo que o processo de ensino aprendizagem ocorra de forma positiva (Finkler; Bonamino; Silva, 2019).

Nesse sentido, apesar dos preceptores entenderem a importância da sua prática e citarem em suas falas a necessidade da associação dos saberes práticos e teóricos, foi perceptível a ausência de falas que sugerissem consciência sobre a importância do saber pedagógico em sua atividade laboral, e isso nos desperta para necessidade de estimular esses profissionais quanto a essas atividades, mesmo que tenham realizado cursos de formação docente, é imprescindível que se atualizem, tanto no que diz respeito aos aspectos técnicos da sua profissão quanto sobre práticas pedagógicas (Antunes, 2016; Silva *et al*, 2021).

Nesse sentido, ao buscar informações sobre os requisitos docentes adotados pela instituição de ensino superior, foi possível identificar que há um incentivo à qualificação docente através de um programa institucional, desenvolvido com a finalidade de tornar-se uma ferramenta na integração e desenvolvimento profissional, proporcionando reflexões sobre a educabilidade, o respeito ao outro, o conhecimento das próprias representações, a abertura a colaboração e ao

engajamento profissional, e dentre as ações executadas nesse programa, há um destaque para aquelas que são direcionadas ao aprimoramento acadêmico, na perspectiva de formação continuada e voltadas também para titulação acadêmica (Maceió, 2017).

É válido ressaltar que existe, nas instituições de ensino superior, uma prática comum de rodízio de preceptores entre estágio supervisionado na atenção básica e estágio supervisionado hospitalar. Esse fato pode ser um dificultador no processo de atualização profissional.

A realização desses rodízios de preceptores pelos dois estágios supervisionados obrigatórios é um fator limitante para que o mesmo se qualifique e se especialize em determinada área, haja vista a necessidade de dominar teoria e prática a fim de conseguir alinhar seus conhecimentos para a construção do saber discente.

Paula e Toassi (2021), em sua revisão integrativa discutem, entre outras coisas, as competências necessárias para o desenvolvimento adequado da preceptoria, e dentre elas, cita-se a expertise clínica e a experiência profissional, bem como a importância desses profissionais, juntamente com os discentes, sejam capazes de construir mecanismos que auxiliem na superação às dificuldades existentes no processo de trabalho.

Dada a importância desses profissionais se atualizarem e, com o rodízio que acontece na prática profissional dos preceptores, requerendo deles o domínio em duas áreas, limita-se o espaço de aprimoramento desses profissionais, sobrecarregando-o com a demanda de dominar técnicas e teorias que exigem diferentes níveis de atenção, e com o volume de informações necessárias para realizar a preceptoria com a qualidade desejada.

Nesse sentido, é imprescindível que as instituições de ensino superior estimulem a atualização e qualificação desses profissionais, bem como promova condições adequadas para que isso aconteça de maneira satisfatória, a fim de garantir que esses profissionais sejam *experts* nas áreas desejadas, o que pode ser prejudicado pelo rodízio praticado.

Em estudo publicado recentemente é possível refletir sobre a ligação que deve existir entre discente, preceptor e instituição de ensino superior, sendo que entre os dois últimos deve existir uma relação de incentivo e melhoria da qualidade do serviço prestado, valendo-se, entre tantos outros aspectos, do incentivo a

capacitação do preceptor para sua atuação através da educação permanente em saúde, mas não ficando somente restrita a esse aspecto (Martins; Silva, 2022).

Sendo assim, para que o preceptor se mantenha atualizado e capacitado para exercer com maestria a sua práxis, é necessário que a instituição da qual faz parte proporcione meios e oportunidades para que isso aconteça, de modo que ambos sejam beneficiados, tendo em vista que a melhoria da prática de preceptoria auxilia na formação de qualidade dos discentes, o que é ponto positivo para a instituição de ensino superior.

### **O estágio supervisionado na atenção básica e suas implicações na formação do futuro enfermeiro**

A vivência do estágio supervisionado é uma oportunidade de articular o conhecimento teórico a realidade vivenciada diariamente nos serviços de saúde, de modo que essa etapa é importante para o desenvolvimento da capacidade do saber-fazer profissional através de segurança e empoderamento para que esses futuros profissionais atuem em suas áreas de formação (Bezerra, 2018). Nesse sentido, nessa categoria, os preceptores discorrem exatamente sobre esse aspecto importante do estágio supervisionado, a associação entre teoria e prática.

Ele é importante, pois mostra ao aluno a realidade ao qual ele estará inserido daqui a pouco tempo. Faz ele pensar, criar novas estratégias para suprir as necessidades reais de saúde do indivíduo e da população, atrelado ao contexto e aos determinantes sociais [...]. P3

E o primeiro contato com o paciente onde o aluno pode integrar a teoria à prática [...]. P5

Ter como base o conhecimento dos programas. Conhecimento científico, técnica e a teoria p ser aplicado com responsabilidade [...]. P6

No cenário da atenção básica, o estágio supervisionado permite aos preceptores planejar as suas ações dentro das especificidades do campo, bem como aos discentes a oportunidade de conhecer processos de saúde-doença e todos os fatores relacionados, reconhecendo a importância de identificar a realidade social do território onde a unidade está inserida, de modo a desenvolver planos de cuidados que atendam as demandas atendidas na unidade, conhecendo os programas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Conhecer e trabalhar com o processo de saúde doença da população a quem ele assiste. P1

Durante o estágio supervisionado, o discente desenvolve inúmeras habilidades inerentes a profissão do enfermeiro, mesmo que sua área de atuação não seja a atenção básica. A aplicação do conhecimento técnico-científico voltados a realidade social, a habilidade de comunicação para com a população assistida de forma individual (consultas) e coletiva (em atividades educativas), o plano de cuidados e a aplicação do processo de enfermagem, dentre outros. O discente é oportunizado a aplicar todo o conhecimento adquirido durante um semestre, é notória a sua evolução como aluno e seu amadurecimento enquanto futuro profissional. P2

Importantíssima porque o enfermeiro exerce programas referente a promoção e prevenção de saúde – doenças. P4

O distanciamento de práticas pedagógicas antigas, onde o professor (nesse caso, preceptor) é o único detentor do conhecimento, e a incorporação de novas práticas pedagógicas que tornem o processo de ensino aprendizagem dinâmico, contínuo, fluído e como um espaço de troca de saberes, pautando-se em reflexões críticas daquilo que está sendo experienciado, contribui indubitavelmente para que a formação desses novos profissionais atendam as demandas dos serviços e estejam incorporados a sua futura realidade profissional (Valente *et al*, 2014).

Através desse processo é possível trazer para a realidade dos discentes a vivência da do ser enfermeiro, de modo a permitir com que eles desenvolvam habilidades técnicas e cognitivas que serão requeridas em seus processos de trabalho enquanto profissionais, entendendo o seu papel dentro da instituição de saúde e como integrante de uma equipe multidisciplinar (Bezerra, 2018).

Essa etapa na formação de futuros enfermeiros é rica e positiva ao tempo que permite ao discente conhecer, vivenciar e experienciar a importância da consulta de enfermagem e os benefícios que essa trás quando bem executada, requerendo do preceptor destreza e conhecimento para sanar as possíveis dúvidas existentes estimulando a reflexão crítica do cenário através de práticas pedagógicas atualizadas. Esse preceptor, portanto, deve ter sua importância reconhecida tanto por ele mesmo quanto pelos discentes a sua volta, tendo em vista que desempenha papel de mediador na formação de seres humanos e futuros profissionais (Sena; Alves; Santos, 2016).

## **CONCLUSÃO**

Através da elaboração desse estudo foi possível verificar a percepção dos

preceptores sobre o impacto das suas ações na formação de novos enfermeiros, bem como a compreensão da importância desses profissionais terem conhecimentos técnicos da sua profissão e pedagógicos, a fim de contribuir para associação teórico-prática, bem como permitir através de momentos de reflexão que os discentes possam desenvolver pensamentos críticos em relação ao que está sendo experienciado.

Apesar de entenderem a sua importância de seu papel enquanto preceptor, e de possuírem cursos de formação para docência, foi notório a ausência de citação da importância do conhecimento pedagógico para sua prática, o que nos faz refletir sobre a necessidade de estímulo a atualizações sobre essa temática a fim de contribuir para melhor aproveitamento do conhecimento técnico desses profissionais na formação de discentes.

No tocante a formação de novos profissionais enfermeiros, os preceptores compreendem a importância da associação teórico-prática, bem como da vivência desses discentes dentro das instituições de saúde de modo a perceberem as rotinas, dificuldades e práticas inerentes a sua futura profissão, demonstrando o real papel do ser enfermeiro dentro da realidade de saúde brasileira.

Como fator limitante do presente estudo, temos o estado pandêmico vivenciado durante a coleta de dados, o que pode ter contribuído para dificuldade em aceitação na participação da pesquisa. Porém, ressalta-se que, tendo em vista que se trata de um estudo de cunho qualitativo, os dados coletados com os participantes foram suficientes para atender ao objetivo estabelecido, portanto, o fator limitante diz respeito apenas a impossibilidade de afirmar que os resultados obtidos retratam a realidade em outros cenários que não aquele sob o qual o estudo foi desenvolvido.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, J.M. Preceptoria na formação do residente em enfermagem em saúde coletiva: o aprender e o ensinar no cotidiano do Sistema Único de Saúde. **Uni. Fed. Fluminense**. 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5935/1/Juliane%20de%20Macedo%20Antunes.pdf>

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**.(2006). Editora: São Paulo, ed, 70, 2011.

BARROS, M.A.A; FERREIRA, P.J.O; SILVA, F.M.P; HOLANDA, R.A; CARNEIRO, S.N.V. Perfil acadêmico do preceptor de enfermagem na atenção primária à saúde.

**Revista Expressão Católica Saúde.** v. 2, n. 2, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/2081>

BEZERRA, R.A. **Contribuição do estágio supervisionado para formação do enfermeiro na perspectiva do discente.** Dissertação. Universidade Federal de Alagoas. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Maceió promove atenção primária no Nordeste, com melhor desempenho entre as capitais da região.** 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/19256>

CAPELLARI, C; MANCIA, J.R; ADAMY, E.K; PUSCHEL, V.A.A. Panorama brasileiro da formação de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19. **Rev Bras Enferm.** v. 75, n. 6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0923pt>

ESTEVES, L.S.F et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.** 2018. Disponível: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hgb8TZmmq8hB6vJ87XtFGWC/?lang=pt>

FERREIRA, F.C; DANTAS, F.C; VALENTE, G.S.C. Saberes e competências do enfermeiro para preceptoria em unidade básica de saúde. **Rev Bras Enferm.** v. 71, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0533>

FINKLER, R.U; BONAMIGO, A.W; SILVA, H.T.H. Preceptoria: Acolhimento do estudante na atenção básica em saúde. **Res., Soc. Dev.** v. 8, n. 1, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i1.549>

GIL, A. C. Como delinear um estudo de caso? *In:* GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. p. 106-114. *E-book.*

HEIDEMANN, I.T.S.B; DURAND, M.K; SOUZA, J.B; BELAUNDE, A.M.A; MACEDO, L.C; CORREA, S.M; ARAÚJO, L.M.C; MACIEL, K.S. Potencialidades e desafios para a assistência no context da atenção primária à saúde. **Texto Contexto Enferm.** v. 32, 2023.

LIMA, V.S.M; GUIMARÃES, R.F. Enfermagem: Arte ou ciência? **Revista da Jopic.** v. 3, n. 6, 2020. Disponível em: <https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/jopic/article/view/1908>

MACEIÓ. Faculdade Estácio de Alagoas. **Projeto Pedagógico – Curso de Enfermagem.** 2017.

MARTINS, V.H.S; SILVA, T.F.A. Percepção do preceptor em saúde sobre os processos educacionais em um hospital universitário no Sertão de Pernambuco. **Revista e-Curriculum.** v. 20, n. 4, p. 1878-1903, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2022v20i4p1878-1903>

NUNES, S.L.D; PINHEIRO, M.A.R; MENDONÇA, A.E.O; COSTA, M.V; ARAÚJO, A.C.P.F. Potencialidades e desafios no exercício da preceptoria no estágio curricular supervisionado da graduação em enfermagem. **REAS/EJCH**. v. 13, n.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5441.2021>

PAULA, G.B; TOASSI, R.F.C. Papel e atribuições do preceptor na formação dos profissionais da saúde em cenários de aprendizagem do Sistema Único de Saúde. **Saberes Plurais: Educ. Saúde**. v. 5, n. 2, p. 125-142, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.54909/sp.v5i2.117940>

RIBEIRO, P.K.C; *et al.* Os profissionais de saúde e a prática de preceptoria na atenção básica: Assistência, formação e transformações possíveis. **J Manag Prim Health Care**. v. 12, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12.977>

RIGOBELLO, J.L *et al.* Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. **Esc. Anna Nery**. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HPmPqFpbmCchRpR5f5z7CGy/?lang=pt>

SENA, J.S; ALVES, S.L; SANTOS, M.S.A. Um relato de experiência do estágio curricular supervisionado I realizado na estratégia de saúde da família (ESF). **REVASF**. v. 6, n. 10, p. 147-158, 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/57>

SILVA, T.C.M; ANDRADE, P.O; COSTA, A.J; SOUZA, S.R; SOUZA, V.R; VALENTE, G.S.C; ALMEIDA, I.S. O papel do enfermeiro preceptor na residência de enfermagem em uma instituição militar. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 5, 2021. | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14862>

VALENTE, G.S.C; *et al.* A preceptoria de enfermagem na atenção básica: construção de competências a partir da prática. **Rev enferm UFPE**. v. 8, n. 9, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i9a10024p3047-3058-2014>

### 3. PRODUTOS EDUCACIONAIS

A proposta do desenvolvimento de um produto educacional consiste na premissa básica de promover subsídios que possam colaborar com a melhoria do ensino e o seu retorno para a sociedade, em especial do local onde foi realizada a pesquisa. O produto educacional apresentado a seguir é considerado um material educacional segundo o Documento de Área do Ministério da Educação (Brasil, 2016).

O produto é um e-book desenvolvido em plataforma digital, de modo a facilitar a sua disseminação. Tem como objetivo oferecer, de forma acessível, uma sequência de atividades para inclusão dos futuros enfermeiros no estágio curricular obrigatório. Portanto, são apresentadas estratégias de intervenções, tanto para os profissionais da unidade de saúde, preceptores, quanto para os estagiários, visando facilitar a inserção dos discentes no campo prático, de modo que seja estabelecida uma relação respeitosa e de apoio mútuo entre estagiários, preceptor e equipe de profissionais da unidade de saúde. Espera-se que o material construído possa ser disponibilizado, de maneira digital, para os preceptores da instituição de ensino superior da qual fazem parte os participantes do estudo, a fim de auxiliá-los no processo de inserção dos discentes no local de estágio supervisionado.

#### 3.1 PRODUTO 1 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PARA INCLUSÃO DOS DISCENTES EM CAMPO.

**Tipo de produto**

E-book digital

**Público-alvo**

Preceptores e discentes de enfermagem em estágio curricular obrigatório.

### INTRODUÇÃO

Durante a realização do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) vinculado à Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), é necessário que o discente elabore um trabalho acadêmico de conclusão

de curso (TACC) e, juntamente com ele, um produto educacional. Nesse sentido, a partir da execução da pesquisa intitulada “Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino-aprendizagem na atenção básica”, foi possível identificar a necessidade de um instrumento de auxílio na inclusão do graduando em enfermagem que está realizando o estágio curricular obrigatório dentro das unidades de saúde *lócus* dessa etapa de formação.

Sendo assim, surgiu a ideia da elaboração de um e-book em plataforma digital e que, posteriormente, pudesse ser amplamente divulgado através das redes sociais, com conteúdos que facilitassem e guiassem atividades facilitadoras do processo de interação entre equipe da unidade de saúde, discente e preceptor.

Diante da importância do preceptor enquanto mediador de saberes, devendo ser capaz de exercer para além da educação sobre o conhecimento técnico, atividades pedagógicas de modo a contribuir com a formação profissional do discente, estimulando um processo de aprendizagem crítica, reflexiva, resolutiva, com autonomia e confiança (Finkler; Bonamino; Silva, 2019), entende-se a relevância desse profissional dispor de ferramentas que o auxiliem no processo de inserção do discente na unidade, bem como facilite a comunicação, confiança e vínculo entre os profissionais e os discentes, favorecendo melhores oportunidades de aprendizado e formação para além da parte técnica.

Como observado na pesquisa que originou o presente produto, há um distanciamento das práticas pedagógicas exercidas pelos preceptores, sendo valorizados os conhecimentos técnicos sobre aquilo que vai ser ensinado/supervisionado. Porém, a vivência do estágio supervisionado é a oportunidade que o discente tem de articular o conhecimento que adquiriu de forma teórica, com o que irá vivenciar no seu cotidiano enquanto enfermeiro (Bezerra, 2018), portanto, a associação dos saberes técnicos e pedagógicos deve ser estimulada e valorizada.

Visando contribuir com essa associação, entendendo que está dentro dos saberes e práticas pedagógicas facilitar o convívio social e profissional entre discentes, profissionais de saúde da unidade *lócus* do estágio e preceptor, esse e-book foi elaborado de forma a nortear e demonstrar algumas estratégias que podem ser utilizadas para que esse momento aconteça da melhor maneira possível, contribuindo para uma formação profissional além do tecnicismo.

## **OBJETIVO**

Oferecer, de forma acessível, uma sequência de atividades para inclusão dos futuros enfermeiros no estágio curricular obrigatório.

## **MÉTODO**

O E-book foi desenvolvido em plataforma digital, utilizando o aplicativo Canva, de modo a facilitar a sua disseminação. Tem como objetivo oferecer, de forma acessível, uma sequência de atividades para inclusão dos futuros enfermeiros no estágio curricular obrigatório. Portanto, são apresentadas estratégias de intervenções, tanto para os profissionais da unidade de saúde, preceptores, quanto para os estagiários, visando facilitar a inserção dos discentes no campo prático, de modo que seja estabelecida uma relação respeitosa e de apoio mútuo entre estagiários, preceptor e equipe de profissionais da unidade de saúde.

Ele conta com 5 tópicos desenvolvidos a fim de que a sua leitura atinja o objetivo para o qual foi elaborado. Primeiro, apresenta-se a definição do que é o estágio curricular supervisionado obrigatório. Posteriormente são apresentadas propostas de intervenções para alcance do objetivo, de modo que foram divididas em dois aspectos: Fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem através dos vínculos sociais entre profissionais e alunos; educação permanente em saúde: importância da comunicação clara e efetiva como fortalecimento das interações sociais.

O primeiro aspecto supracitado conta com três estratégias: Acolhimento, conhecendo expectativas, fortalecendo o ensino-aprendizagem. Nesse momento, as três estratégias contam com objetivos, o local onde devem acontecer e como devem acontecer, de modo ilustrativo, contemplando os aspectos a serem trabalhados.

O segundo aspecto, que diz respeito a educação permanente em saúde, também conta com três estratégias: Importância de uma comunicação efetiva no trabalho em equipe; trabalho em equipe: a importância da prática colaborativa; importância da escuta ativa. Todas essas estratégias também contam com o estabelecimento de objetivos, onde e de que forma deve acontecer. Por fim, o e-book conta com considerações finais e referências.

Ele foi elaborado pela pesquisadora, a partir da análise dos dados que foram coletados e da execução do artigo intitulado “Percepção dos preceptores de um

curso de enfermagem sobre o processo de ensino- aprendizagem na atenção básica”. Deverá ser disponibilizado, de maneira digital, para os preceptores da instituição de ensino superior da qual fazem parte os participantes do estudo, a fim de auxiliá-los no processo de inserção dos discentes no local de estágio supervisionado.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que esse e-book seja amplamente divulgado através das redes sociais, tendo em vista ser um arquivo de fácil compartilhamento, para que possa auxiliar os preceptores na elaboração do planejamento de suas práticas para com os discentes dentro das unidades de saúde, de modo a contemplar a equipe que irá recepcionar esse estagiário, facilitando o convívio social entre eles, e favorecendo o melhor andamento das atividades técnicas e de ensino que devem permear o estágio curricular supervisionado obrigatório.

## **REFERÊNCIAS**

BEZERRA, R.A. **Contribuição do estágio supervisionado para formação do enfermeiro na perspectiva do discente**. Dissertação. Universidade Federal de Alagoas. 2018.

FINKLER, R.U; BONAMIGO, A.W; SILVA, H.T.H. Preceptoria: Acolhimento do estudante na atenção básica em saúde. **Res., Soc. Dev.** v. 8, n. 1, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i1.549>

UFAL. Disciplina os Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos Técnicos, de Graduação e de Pós-graduação da UFAL. **Resolução N° 95/2019 CONSUNI/UFAL**. 2019.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO**

A experiência do mestrado foi de fundamental importância para formação profissional de acadêmica da autora pelo aprendizado que proporcionou em relação aos conhecimentos pedagógicos e por oportunizar troca de percepções e vivências com outros profissionais da área da saúde. Além disto, proporcionou uma reflexão sobre a prática docente, fazendo com que houvesse uma reconstrução dos conhecimentos sobre formação para docência para o ensino superior.

Neste trabalho acadêmico foi possível observar que a prática docente realizada durante o estágio supervisionado contribui como estímulo para formação do preceptor em suas atividades de ensino, mas ao mesmo tempo em que é reportada sua ação transformadora nas atividades de ensino prático, transparecem suas limitações. Apesar de entenderem a importância de seu papel enquanto preceptor e possuírem cursos de formação para docência, foi notório a ausência de citação da importância do conhecimento pedagógico para sua prática, o que nos faz refletir sobre a necessidade de estímulo a atualizações sobre essa temática a fim de contribuir para melhor aproveitamento do conhecimento técnico desses profissionais na formação de discentes.

Com o produto educacional desse TACC, espera-se contribuir para as discussões acerca da necessidade de maior estímulo para formação dos preceptores, assim como no processo de conhecimento de forma prática, contínua e acessível.

Espera-se ainda que este trabalho acadêmico possa auxiliar futuras pesquisas que venham contribuir para maior aprofundamento da temática em questão.

## APÊNDICE A – Questionário

Prezado preceptor do estágio supervisionado da atenção básica da Instituição Estácio-FAL, venho respeitosamente convidá-lo a responder este questionário que visa à coleta de dados da pesquisa intitulada: Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino- aprendizagem na atenção básica.

**INSTRUÇÕES:** Fique a vontade para responder o questionário, seja o mais verdadeiro possível. A participação na pesquisa é voluntária, contudo, a sua participação é importante. Considerando a importância do sigilo, você não deve registrar seu nome, apenas as iniciais. Todas as perguntas devem ser respondidas. Por favor, reenvie o questionário o mais breve possível. Muito obrigada.

**Por favor, coloque as iniciais de seu nome** \_\_\_\_\_

1- Sexo: F ( ) M ( )

2- Faixa etária: ( ) entre 20-30 anos ( ) entre 31-40 anos ( ) entre 41-50 anos ( ) 51 ou mais

3- Instituição de ensino onde você concluiu a graduação em enfermagem:

( ) Pública ( ) Privada

4- Ano de conclusão da graduação: \_\_\_\_\_

5- Ano de conclusão da sua especialização: \_\_\_\_\_

\* De qual programa de especialização você é egresso?

( ) Lato sensu ( ) Stricto sensu

6- Fez algum curso de formação para docência?

( ) Sim, quais \_\_\_\_\_ ( ) Não

7- Depois de concluir a especialização você se inseriu em algum de especialização stricto sensu?

( ) Sim ( ) Não

8- Há quanto tempo você desenvolve a atividade de preceptoria?

( ) menos de 1 ano ( ) 1 a 2 anos ( ) 2 a 3 anos ( ) mais de 4 anos

A PARTIR DE SUA EXPERIÊNCIA COMO ENFERMEIRO DOCENTE, RESPONDA:

12- Como o estágio supervisionado na atenção básica tem contribuído na sua atuação como docente?

---

---

---

13- De que maneira os fundamentos de práticas utilizados durante o estágio supervisionado têm contribuído para o processo de ensino-aprendizagem?

---

---

---

14- Qual a importância do estágio supervisionado na atenção básica para a formação do futuro enfermeiro?

---

---

---

Os dados deste formulário são sigilosos e estão sob a responsabilidade da pesquisadora podendo a mesma fazer análise estatística dos dados e tornar os resultados públicos, sem identificação dos participantes.

## APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

O(a) Senhor está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do estudo “Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino- aprendizagem na atenção básica”, das pesquisadoras Larissa Bruno Ferreira de Oliveira Florêncio, sob orientação da Professora Doutora Lucy Vieira da Silva Lima. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo se destina a analisar a percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem no estágio supervisionado da atenção básica.
2. A importância deste estudo é de fortalecer a formação docente no contexto do ensino superior, pois traz importantes contribuições para o campo de prática, uma vez que oferece dados aos docentes como: a singularidade e peculiaridades deste processo de ensino, ao mesmo tempo, que possibilita a identificação dos nós críticos da aprendizagem durante este processo.
3. O resultado que se deseja alcançar é o seguinte: fornecer subsídios para estimular os docentes para uma supervisão prática reflexiva e com autonomia de pensamento, estimulando o aluno para seu protagonismo intelectual e transformador.
4. A coleta de dados começará após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, com previsão de início para Setembro/2022 e término em Outubro/2022.
5. O estudo será feito da seguinte maneira:
  - O contato inicial será com a coordenação do curso que disponibilizará o e-mail dos preceptores que atuam na Instituição, especificamente na disciplina de Estágio Supervisionado da atenção básica.
  - Os sujeitos da pesquisa serão convidados a participar da pesquisa através dos endereços eletrônicos disponibilizados pela coordenação do curso. Onde será informado o objetivo desta pesquisa, sendo em seguida convidado (a) a contribuir com o estudo a partir do preenchimento do questionário estruturado com perguntas de múltipla escolha e subjetivas.
  - A partir das respostas do questionário, os dados objetivos serão inseridos com o auxílio de uma planilha no software Microsoft Excel e submetidos à análise por porcentagem simples. Já os dados subjetivos serão avaliados e organizados de acordo com as falas dos participantes em resposta as questões abertas do formulário. Foram analisadas seguindo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011) que as organiza em três fases: 1) Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados: inferência e interpretação.
6. A sua participação será na seguinte etapa: coleta de dados.
7. Os incômodos e possíveis riscos à sua saúde física e/ou mental são:
  - Constrangimento e desconforto ao responder o instrumento da pesquisa.
  - A fim de minimizar os riscos supracitados, a aplicação do questionário será por um link de acesso ao Google forms que será disponibilizado através do instrumento eletrônico (e-mail), podendo o sujeito responder a ele em local e horário de escolha própria, preservando assim seu conforto.
  - O sujeito será informado que a qualquer momento poderá desistir da pesquisa, mantendo assim sua autonomia.

8. Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente são:

- Uma reflexão provocada pelos questionamentos é a conscientização sobre a importância do processo de ensino-aprendizagem durante o estágio supervisionado.
- A divulgação dos resultados em mídias e em eventos científicos visa atingir a comunidade científica, a sociedade, e principalmente as instituições de ensino para que possam aprimorar os métodos de ensino para o ensino superior.

9. Você poderá contar com a seguinte assistência: contato dos pesquisadores para esclarecimentos quanto aos aspectos relativos à pesquisa. Sendo responsáveis por ela: a equipe da pesquisa.

10. Você será informado (a) do resultado final do projeto e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

11. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

12. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

13. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você, sendo todos os gastos assumidos pela equipe da pesquisa.

14. Que fica garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial e extrajudicial.

15. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos

Eu.....tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estado consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço da responsável pela pesquisa:

1. Larissa Bruno Ferreira de Oliveira Florêncio

Endereço: Rua Luiz Vieira dos Anjos, 208

Complemento: Cond. Ilhas Vivence

Bairro/Cidade/CEP: Serraria, Maceió/AL, 57046-831

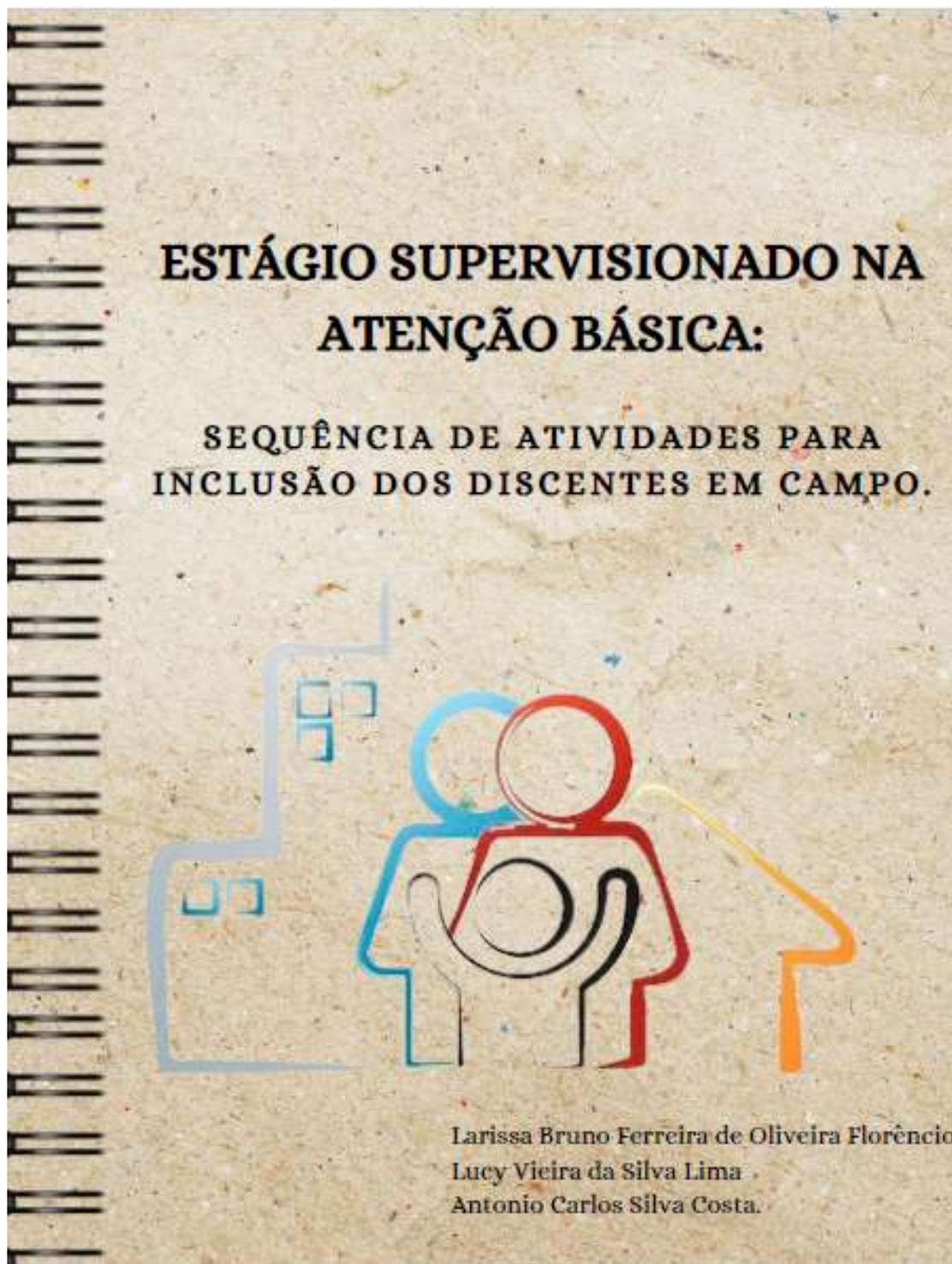
Telefone: 82 99649-8638

Ponto de referência: Colégio Santíssimo Senhor

Maceió/AL, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) voluntário(a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas

Nome e Assinatura do Pesquisador pelo estudo  
(Rubricar as demais páginas)

**APÊNDICE C – Produto educacional (e-book)**

## Do que se trata esse e-book?

Surgiu a partir do projeto intitulado “ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA: Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino-aprendizagem” do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.



# Objetivo

Oferecer de forma acessível uma sequência de noções práticas para inclusão dos futuros enfermeiros no estágio curricular obrigatório. Assim, são apresentadas estratégias de intervenções que abarcam tanto os profissionais da unidade quanto os estagiários que estão ali para aprenderem a ser profissionais.

# SUMÁRIO

O que é estágio supervisionado .....	4
Desenvolvimento da proposta de intervenção.....	5
Fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem através dos vínculos sociais entre profissionais e alunos.....	6
Educação permanente em saúde: Importância da comunicação clara efetiva como fortalecimento das interações sociais.....	16
Considerações finais.....	23
Referências.....	17



# O que é estágio supervisionado?

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) é um componente curricular de **caráter formativo**, inerente à formação acadêmico-profissional, sendo constituído como **parte dos processos de aprendizagem teórico-prática**, que integram os PPCs. (UFAL, 2019).



É obrigatório quando exigido nas diretrizes curriculares e previsto no PPC como parte integrante da estrutura curricular (UFAL, 2019).

## DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

As estratégias a serem apresentadas a seguir foram divididas em dois aspectos:

- Fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem através dos vínculos sociais entre profissionais e alunos;
- Educação permanente em saúde: Importância da comunicação clara e efetiva como fortalecimento das interações sociais.



## **FORTALECENDO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS VÍNCULOS SOCIAIS ENTRE PROFISSIONAIS E ALUNOS**

Deverão ser trabalhadas com os alunos e equipe da unidade de saúde, podendo ser desenvolvida todas as vezes que o grupo de alunos for trocado, objetivando a interação entre eles e a equipe.

Foram subdivididos em 3 estratégias:

### **Acolhimento**

**Conhecendo  
expectativas**

**Fortalecendo o ensino-  
aprendizagem**

# Acolhimento



## Objetivo

Acolher os estagiários e fazer com que eles conheçam os profissionais e vice-versa

## Onde deve acontecer?

Deverá acontecer em todos os setores da unidade.

# Acolhimento

## Como deve acontecer?

Deverá acontecer em um encontro com todos os estagiários da unidade e os profissionais que ali trabalham. Esse momento deverá ser mediado tanto pelo preceptor quanto pelo enfermeiro da unidade. Os participantes deverão ser estimulados a se apresentarem e expor uma qualidade sua. Dessa forma, o primeiro encontro entre estagiários e profissionais se torna mais leve, e a tensão abre espaço para escuta e observação.



# Conhecendo expectativas

## Objetivo

Conhecer as expectativas dos estagiários e dos profissionais em relação as atividades a serem desenvolvidas no setor, alinhando-se para o melhor aproveitamento das atividades.



## Onde deve acontecer?

Deve ser realizado na sala de procedimentos; sala de vacinas; Qualquer setor onde ficará um ou mais estagiários

# Conhecendo expectativas

## Como deve acontecer?



Mediada pelo preceptor, deverá ser proposto um diálogo entre o profissional técnico que é responsável pelo setor e o aluno que realizará o estágio naquela sala, para que as expectativas sejam alinhadas e haja um bom entrosamento entre eles, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

# Conhecendo expectativas

## Como deve acontecer?

O diálogo poderá ser estimulado através de um jogo de dados, onde, quem tirar o número maior, começa a expor o que espera do estágio, seguido por quem tirou o número menor.

JOGO DOS  
DADOS



# Conhecendo expectativas

## Como deve acontecer?

O preceptor pode fazer perguntas como:

- O que você espera do estagiário e/ou profissional?
- Qual a postura que você considera necessária para o bom andamento das atividades?
- Quando não concordar com alguma atitude, como deverá proceder?
- Em caso de dúvida sobre o procedimento realizado, qual será o momento ideal para conversar sobre isso?

# Fortalecendo o ensino-aprendizagem

## Objetivo

Discutir sobre o processo ensino-aprendizagem e de que maneira as atividades a serem desenvolvidas podem ser melhoradas a fim de garantir sucesso nesse processo.



# Fortalecendo o ensino-aprendizagem

## Onde deve acontecer?



Deverá ser realizado na sala de procedimentos; Sala de vacina; Qualquer setor onde ficará um ou mais estagiário

# Fortalecendo o ensino-aprendizagem

## Como deve acontecer?

Durante a realização do estágio, o preceptor poderá separar alguns momentos específicos para abrir um diálogo sobre casos observados durante a prática para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.



Nesse momento, podem ser discutidos posturas que foram adotadas durante a prática, e quais as possibilidades que poderiam atingir o objetivo desejado daquele procedimento/prática.

## **Educação permanente em saúde: Importância da comunicação clara efetiva como fortalecimento das interações sociais**

Deverão ser direcionadas a equipe da unidade de saúde, independente da presença ou não do aluno estagiário, sendo colocada em prática através da educação permanente em saúde, objetivando, além da melhora do acolhimento aos alunos e do ensino-aprendizagem, o fortalecimento da comunicação entre eles, refletindo na melhoria do atendimento à população.

Foram subdivididas em três estratégias:

### **Importância de uma comunicação efetiva no trabalho em equipe**

**Trabalho em equipe: A importância da  
prática colaborativa**

**Importância da escuta  
ativa**

# Importância de uma comunicação efetiva no trabalho em equipe

## Onde deve acontecer?

Todos os setores da unidade

## Objetivo

Demonstrar como a comunicação efetiva interfere no processo de cuidar dentro de uma equipe de saúde.

## Importância de uma comunicação efetiva no trabalho em equipe

### Como deve acontecer?

Através do uso audiovisual e expositivo, o preceptor, juntamente com os estagiários, deverá expor a importância da comunicação dentro do contexto de trabalho em equipe para cuidar dos usuários da unidade, e de que forma isso impacta diretamente na qualidade do cuidado prestado.



# Trabalho em equipe: A importância da prática colaborativa

## Onde deve acontecer?

Todos os setores da unidade

## Objetivo

Expor a importância das práticas colaborativas dentro da unidade de saúde.



# Trabalho em equipe: A importância da prática colaborativa

## Como deve acontecer?

Usando estratégias que possam prender a atenção dos profissionais, podendo ser utilizadas ferramentas audiovisuais, deverá ser exposto a importância de colaborar com o trabalho em equipe para que as atividades praticadas sejam efetivas no cuidado em saúde.



# Importância da escuta ativa



## Onde deve acontecer?

- Todos os setores da unidade

## Objetivo

Discutir sobre a importância da escuta ativa, tanto do profissional para o usuário quanto do profissional para profissional.

# Importância da escuta ativa



## Como deve acontecer?

Buscar situações dentro da realidade vivenciada na unidade que demonstrem a importância da escuta ativa, bem como fortalecer esse conceito visando a melhoria do atendimento prestado, bem como o convívio da equipe, se estendendo até a equipe de estagiários, proporcionando um ambiente positivo no processo de ensino-aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente e-book apresentou intervenções possíveis de serem postas em prática por não demandarem tantos aparatos, requerendo apenas disposição daqueles que estão envolvidos no processo formativo, sejam da unidade educadora, sejam da unidade onde são realizados os estágios supervisionados, a fim de melhorar cada vez mais essa vivência por parte dos estagiários e profissionais de saúde, culminando para um processo de ensino-aprendizagem exitoso.

## REFERÊNCIAS

UFAL. Disciplina os Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos Técnicos, de Graduação e de Pós-graduação da UFAL. Resolução N<sup>o</sup> 95/2019. CONSUNI/UFAL.

## ANEXO A – Parecer consubstanciado do comitê de ética em pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA: Percepção dos preceptores de um curso de enfermagem sobre o processo de ensino-aprendizagem

**Pesquisador:** LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 57605522.6.0000.5013

**Instituição Proponente:** Faculdade de Medicina da UFAL

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.644.777

#### Apresentação do Projeto:

O presente estudo tem como objetivo geral: analisar a percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem no estágio supervisionado da atenção básica; e como objetivos específicos: avaliar se os fundamentos de prática utilizados têm estimulado o processo de ensino-aprendizagem e verificar a contribuição do estágio supervisionado para o embasamento pedagógico do preceptor. Será um estudo do tipo exploratório com abordagem qualitativa, tipo estudo de caso desenvolvido a partir do contato inicial com a coordenação do curso de enfermagem da

Faculdade Estácio/FAL no município de Maceió/AL, onde irão disponibilizar o e-mail dos preceptores que atuam na supervisão do estágio

supervisionado na atenção básica. A amostra contará com aproximadamente 23 preceptores que possuem experiência com preceptoria na atenção

básica. Para coleta dos dados será utilizado um questionário estruturado com perguntas de múltipla escolha e abertas. Os dados objetivos serão

Inseridos em um banco de dados do Microsoft Office Excel e serão submetidos inicialmente a análise descritiva utilizando tabelas e gráficos. Essas

análises serão executadas utilizando o Bioestat 5.0. A análise das perguntas abertas será desenvolvido por análise de conteúdo seguindo as etapas

técnicas segundo Bardin. A coleta de dados será iniciada após a aprovação no CEP.

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL.  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Protocolo: 5.044.777

**Objetivo da Pesquisa:**

Tem por objetivo primário analisar a percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem no estágio supervisionado da atenção básica.

E por Objetivos Secundários:

- Avaliar se a aplicação dos fundamentos de práticas utilizados são estímulos para o processo de ensino-aprendizagem;
- Verificar a contribuição do estágio supervisionado para o embasamento pedagógico do preceptor;

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A referida proposta não apresenta danos graves à dimensão física, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano. Porém pode possibilitar risco mínimo, pelo dano psíquico, que poderá ser gerado ao voluntário, a partir do momento em que o mesmo sentir-se constrangido e/ou desconforto ao responder o Instrumento da pesquisa. Para sanar tal situação, o sujeito será informado que a qualquer momento poderá desistir da pesquisa, mantendo assim seu conforto e sua autonomia.

Informa que a todos os participantes da pesquisa serão asseguradas condições de acompanhamento, tratamento, assistência integral e orientação. Os dados deverão ser mantidos em sigilo. Após análise, os dados serão armazenados em um banco por um período de 5 anos, após esse período os

dados serão destruídos mantendo assim a privacidade de cada indivíduo participante da pesquisa.

Quanto aos benefícios os autores destacam que os participantes da pesquisa terão como benefício a reflexão provocada pelos questionamentos sobre a percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem no estágio supervisionado na atenção básica. Além disso, a divulgação dos resultados, em mídias e em eventos científicos visa atingir a comunidade científica, a sociedade, e principalmente outras instituições de ensino para que possam aprimorar seus métodos para o estágio supervisionado.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa proposta tem a potencialidade de fornecer subsídios sobre a prática da preceptoria na área da enfermagem, colaborando para o acúmulo de conhecimento na área possibilitando, ao

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interação Comunitária (CIC) entre o SINTUFAL.  
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 57.072-900  
 UF: AL Município: MACEIO  
 Telefone: (82)3214-1041 E-mail: cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.044.777

final, apresentar resultados que podem ser utilizados para subsidiar a formação de preceptores para uma prática docente reflexiva e com autonomia de pensamento, assumindo seu protagonismo intelectual e transformad

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados estão de acordo com os ajustes solicitados.

**Recomendações:**

Vide item conclusões e pendências

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Protocolo sem óbice éticos portanto Aprovado

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado (a) Pesquisador (a), lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar 510/2016:

O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) mesmo que de forma on line, a não ser em estudo com autorização de declínio;

V.Sª. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo.

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012). Protocolo Aprovado

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
Bairro: Cidade Universitária CEP: 57.072-900  
UF: AL Município: MACEIO  
Telefone: (82)3214-1041 E-mail: cep@ufal.br

Continuação do Parecer: 5.646.777

Prezado (a) Pesquisador (a), lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar 510/2016: O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) e pelo (a) participante, a não ser em estudo com autorização de declínio;

V.S.<sup>a</sup> deve desenvolver a pesquisa conforme delimitada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1916021.pdf	27/08/2022 15:39:00		Aceito
Declaração de Instituição e	DECLARACAODEINFRAESTRUTUTA.p df	27/08/2022 15:35:50	LARISSA BRUNO FERREIRA DE	Aceito

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
Bairro: Cidade Universitária CEP: 57.072-900  
UF: AL Município: MACEIO  
Telefone: (82)3214-1041 E-mail: cep@ufal.br

Continuação do Parecer: 5.644.777

Infraestrutura	DECLARACAODEINFRAESTRUTUTA.pdf	27/08/2022 15:35:50	OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO.pdf	27/08/2022 15:35:29	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	27/08/2022 15:30:18	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	27/08/2022 15:29:10	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Solicitação registrada pelo CEP	CARTAREPOSTA.pdf	17/06/2022 13:54:00	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOASSINADA.pdf	06/04/2022 20:44:01	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	QUESTIONARIO.pdf	19/03/2022 14:49:25	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	19/03/2022 14:49:03	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Declaração de Manuseio Material Biológico / Biorepositório / Biobanco	DECLARACAO.pdf	19/03/2022 14:45:50	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	INFRAESTRUTURA.pdf	19/03/2022 14:45:30	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito
Brochura Pesquisa	ESTACIO.pdf	19/03/2022 14:43:45	LARISSA BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA FLORENCIO	Aceito

Situação do Parecer:  
Aprovado

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 57.072-900  
 UF: AL Município: MACEIO  
 Telefone: (82)3214-1041 E-mail: cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.046.777

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MACEIO, 15 de Setembro de 2022

---

Assinado por:  
Carlos Arthur Cardoso Almeida  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interação Comunitária (CIC) entre o SINTUFAL,  
Bairro: Cidade Universitária CEP: 57.072-900  
UF: AL Município: MACEIO  
Telefone: (82)3214-1041 E-mail: cep@ufal.br